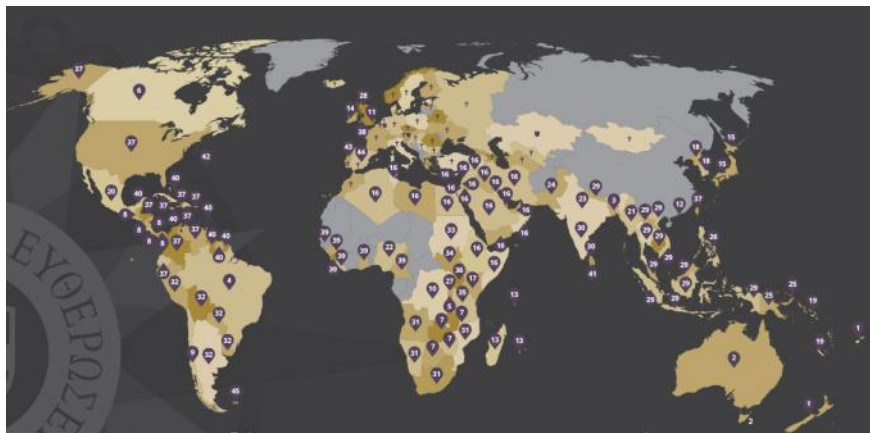


Domingo da Comunhão Anglicana

6º Domingo depois da Páscoa



**COMUNHÃO
ANGLICANA**
em mais de 165 países



Igreja Lusitana

***Uma Igreja Portuguesa
Uma família Mundial***

Por que somos Anglicanos?

1. Por recomendação do **Conselho Consultivo Anglicano**, foi solicitado a todas as Províncias e Dioceses Extra-provinciais da Comunhão Anglicana a observância do **Sexto Domingo depois da Páscoa, como Domingo da Comunhão Anglicana**.

Foi também solicitado que a **coleta do culto desse Domingo**, fosse destinada às atividades do Secretariado daquele Conselho.

O Sínodo Diocesano da Igreja Lusitana, em **Fevereiro de 2004**, analisou decidiu que se celebre, conforme o solicitado e com todas as Províncias desta família eclesial, o **Domingo da Comunhão Anglicana**.

2. A Comunhão Anglicana é uma **família universal – internacional, inter-racial e intercultural** – que congrega mais de 84 milhões de pessoas em 42 Províncias e 5 Dioceses Extra-provinciais, em todos os continentes do mundo, na sua grande maioria de origem autóctone, com o seu povo e o seu episcopado. Esta família eclesial reúne-se em torno da Sé de Cantuária, e do seu Arcebispo – sinal visível de unidade – e afirma-se nos quatro pontos doutrinários do **Quadrilátero de Lambeth**, a saber:

1. a aceitação da **Sagrada Escritura** (o Antigo e o Novo Testamentos) como Palavra de Deus revelada, norma última de fé, que contém tudo o que é necessário para a salvação;
2. a aceitação da formulação de **fé dos credos católicos**, o Credo Apostólico, o Credo Niceno e o Credo de Santo Atanásio;
3. a aceitação do **Batismo e da Sagrada Eucaristia** como os dois grandes Sacramentos do Evangelho, instituídos por nosso Senhor Jesus Cristo;
4. a aceitação do **Episcopado Histórico**, na sucessão apostólica testemunhada pela Igreja e santificada por Deus, de todos os Bispos Católicos a partir dos Apóstolos.

3. A Igreja Lusitana integrou-se oficialmente na Comunhão Anglicana num culto que teve lugar na Catedral de S. Paulo, em Lisboa a **5 de Julho de 1980**, como Diocese extra-provincial, sob a autoridade metropolitana do Senhor Arcebispo de Cantuária, na sua condição de Presidente do Conselho Consultivo Anglicano e da Conferência de Lambeth e sinal de unidade na Comunhão Anglicana. Assim se clarificou a nossa identidade eclesial e, em consequência, se afirmou a nossa posição ine-

quívoca no contexto do Movimento Ecuménico.

Na verdade, a Igreja Lusitana, desde o início da sua restauração, assumiu o modo de ser anglicano, bem expresso na ordem de culto usada. No prefácio do Livro de Oração Comum de 1884 lê-se: “a nascente Igreja Lusitana, até 1884 ... usou o Livro de Oração Comum das Igrejas Anglicanas”, e, mesmo, quando elaborou uma liturgia própria, em 1882, onde incorporou elementos litúrgicos de várias fontes, adotou a ordem litúrgica anglicana, o que, na altura, era distinto do modo de cultivar de qualquer outra Igreja não católica em Portugal. Pode, assim, dizer-se que a nossa integração na Comunhão Anglicana, em 1980, não foi mais do que o reconhecimento oficial da nossa identidade eclesial. Naturalmente, ao clarificarmos a nossa identidade como Igreja Anglicana, facilitámos o diálogo ecuménico com outras Igrejas. Deixámos de ser uma mera Igreja separada, só, para passarmos a ser uma Igreja com uma eclesiologia definida, em termos doutrinários e litúrgicos, o que muito nos tem ajudado nas nossas relações ecuménicas.

4. Por tudo isto, **devemos participar no Domingo da Comunhão Anglicana**, dando graças a Deus e tomando consciência de que a pertença a uma comunidade mundial de Igrejas também nos ajuda a afirmar a nossa fé em Cristo. Façamo-lo com corações reconhecidos, na alegria do louvor ao Senhor da Igreja. Elevemos a Deus, nosso Pai, uma oração fervorosa para que a paz e o amor reinem em todas as Igrejas da nossa Comunhão e também por todos aqueles e aquelas que trabalham nas suas missões de serviço e testemunho em todo o mundo, particularmente onde abundam os conflitos, a doença e a exploração humana. Ainda, sejamos generosos na dádiva que vai servir de apoio e incentivo de amor aos que mais necessitam em outras partes do mundo.

O R A Ç ã O

**Ó Deus, criador e pai amantíssimo,
damos-te graças pela comunhão do Espírito
que, com laços de paz, nos une na família anglicana
como membros de um mesmo e só Corpo;
aprofunda a nossa Comunhão de uns com os outros em Cristo,
e concede que através do teu Espírito, continuamente a trabalhar em
nós, cresçamos no conhecimento do teu amor,
aprendendo diariamente a amar os nossos irmãos e irmãs
com o amor que nos mostraste em Jesus Cristo nosso Senhor. Ámen.**

Ser Anglicano, significa

- Ser parte da Igreja de Cristo, sem excluir ou isolar-se de outros Cristãos.
- Participar da vida do povo de Deus, com suas alegrias e tristezas.
- Pertencer a uma comunidade onde cada pessoa é respeitada em sua individualidade e pode utilizar os seus talentos.
- Apresentar uma teologia baseada nas Escrituras Sagradas e na Tradição, coerente com a inteligência e com a razão.
- Estar disposto a celebrar a unidade na diversidade.
- Considerar com seriedade as Escrituras Sagradas, sem crer que cada passagem deva ser interpretada literalmente.
- Preferir a liberdade em Cristo, mais do que a uniformidade de opiniões.
- Sentir devoção e reverência pelos Sacramentos, sem tentar definir cada ponto desses grandes mistérios.
- Conceber o ministério como dever e privilégio de todos os batizados.
- Insistir na moralidade (aquilo que é bom e edifica) e evitar o moralismo (que define a salvação decorrente de uma conduta e não pela obra de Cristo).
- Participar da herança apostólica, a fé no Evangelho de Cristo.
- Ser parte de uma história antiga e sagrada, que se renova a cada dia.
- Crer que a Igreja é de todos e que todos têm o privilégio de sustenta-la segundo a possibilidade de cada um.
- Participar da administração e do governo da Igreja segundo a ordem estabelecida.
- Pertencer a uma família internacional, intercultural e inter-racial que por mandato de Cristo, proclama o Evangelho até o último recanto da terra.

(Cartaz afixado na Catedral de Cantuária em 1988, por ocasião da Conferência de Lambeth)

- Visite o site da Comunhão Anglicana: www.anglicancommunion.org
- Visite o site do Arcebispo de Cantuária: www.archbishopofcanterbury.org
- Visite o Facebook da Igreja Lusitana: www.facebook.com/igrejalusitana

www.igreja-lusitana.org